

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL**N.º 1****Ano em avaliação (mês/ano) – Início agosto /2022 Fim julho /2023****I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade****1.1 Indicar o nome da entidade formadora.**

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Campo - Valongo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa Padre Américo, Nº156

4440 – 201 Campo

Telef: 224219530

Tlm: 936442681

Fax: 224223943

Email: aecampo.agrupamento@aecampo.pt**1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Virgínia da Conceição Matos Varandas – Diretora do Agrupamento de Escolas de Campo

Tlm: 912248939

Email: aecampo.agrupamento@aecampo.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ministério da Educação

Diretora - Virgínia da Conceição Matos Varandas

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O objetivo primeiro da escola é proporcionar aos alunos a aprendizagem de conhecimentos sólidos e robustos, constituindo-se, como requisitos básicos do cumprimento desta função social, o acesso, a permanência e o Sucesso de Todos, independente do percurso escolar que cada um possa realizar em função dos seus objetivos. É assente neste pressuposto que o Agrupamento, no alargamento da escolaridade obrigatória para doze anos, assume como sua missão “Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s”, criar e apoiar condições que garantam apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender.

Visão Estratégica

Tendo por base o diagnóstico estratégico expresso no Projeto Educativo (PE) e a missão anteriormente aclarada, o Agrupamento define como visão estratégica a consolidação da identidade do Agrupamento como instituição educativa pública de referência, no concelho de Valongo.

Objetivos Estratégicos do Agrupamento para a Educação e Formação Profissional

Nesta sequência, o Agrupamento define como propósito da sua ação “Potenciar o desempenho académico dos alunos, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência”, através dos seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens;
- Garantir a qualidade nos processos formativos;
- Consolidar mecanismos de liderança e de gestão;
- Diminuir o insucesso e o abandono escolar precoce;
- Promover as condições de igualdade no acesso e no sucesso de todos os alunos à educação, incluindo itinerários de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e na formação;
- Aperfeiçoar a qualidade, a eficácia e a eficiência do sistema de educação e de formação;
- Formar jovens técnicos altamente qualificados, preparando-os para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável.

Somos uma ESCOLA INCLUSIVA, que combate os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São órgãos de administração e gestão do Agrupamento de Escolas de Campo o **Conselho Geral**, o **Diretor**, o **Conselho Pedagógico**, o **Conselho Administrativo** e a **Coordenação de Estabelecimento**.

O **Conselho Geral** é formado por vários elementos da comunidade educativa, docentes, não docentes, alunos, pais, autarquia e outros representantes da comunidade local (nomeadamente empresários, associações culturais e recreativas e forças de segurança), promovendo a abertura da escola ao exterior. Este órgão define as linhas orientadoras da atividade do agrupamento através da partilha de saberes dos seus membros, contribuindo, deste modo, para definir uma política educativa / de Escola / Agrupamento, a qual está de acordo com as características e necessidades dos seus alunos e com a realidade social, cultural e económica em que o Agrupamento se insere.

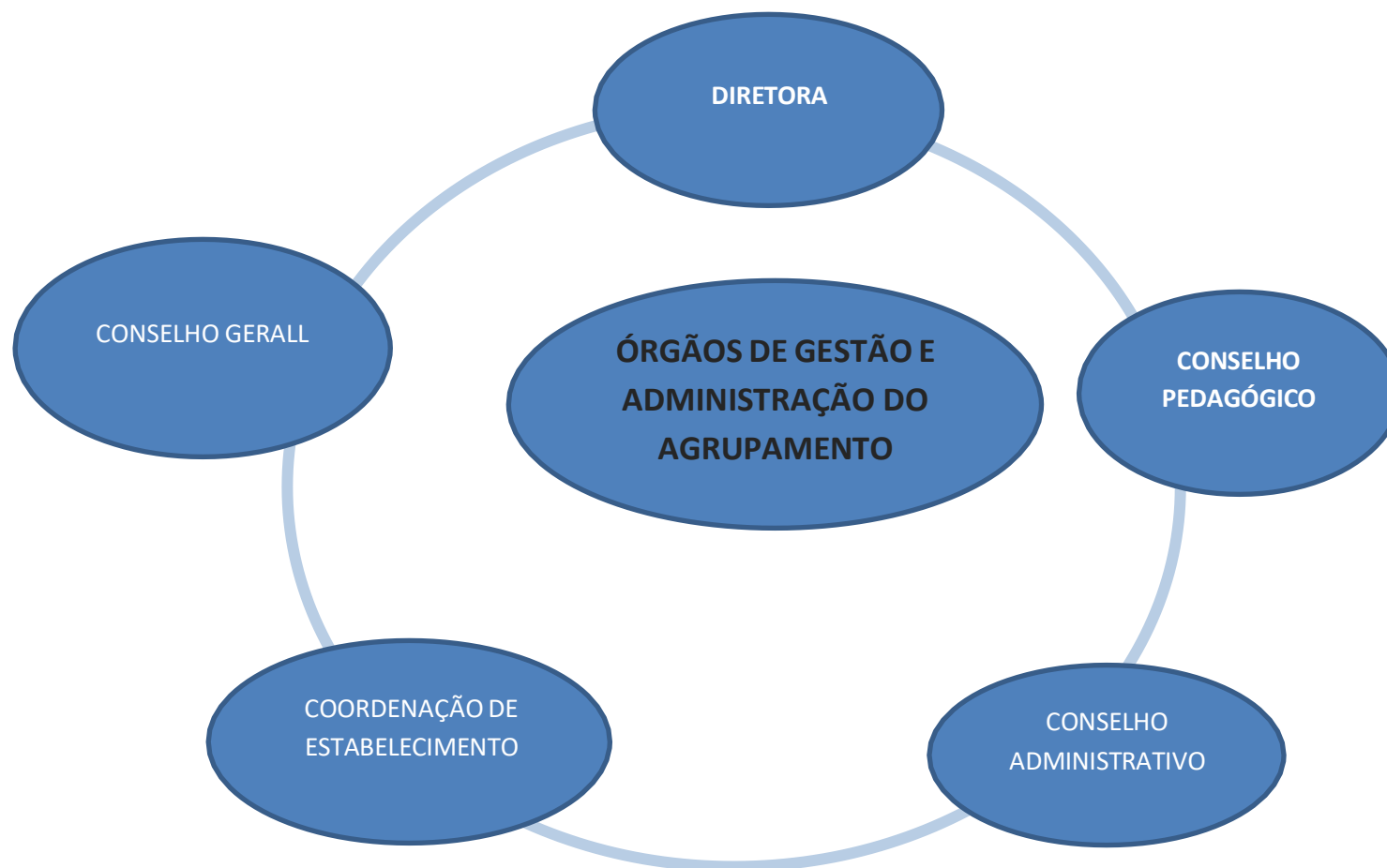
A **Diretora** é o órgão de administração e gestão da escola eleito pelo conselho geral após procedimento concursal, e é o primeiro responsável perante a comunidade educativa pelo desempenho da sua gestão. A Diretora lidera e gere o Agrupamento nas áreas pedagógicas, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, esta última em articulação com a autarquia pela respetiva transferência de competências, que já está em curso no concelho de Valongo (Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro).

O **Conselho Pedagógico** é um “órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e formação contínua do pessoal docente e não docente, numa perspetiva de lhe conferir eficácia e assegurar a necessária articulação curricular.”

O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Agrupamento. É composto pela Diretora, que preside, pelo Subdiretor e pela chefe dos Serviços de Administração Escolar.

O **Coordenação de Estabelecimento** – Coordena, em cada estabelecimento de educação e ensino do Agrupamento, as atividades em articulação com a Diretora, cumprindo e fazendo cumprir as decisões emanadas da Direção e do Conselho Pedagógico. É um elo de ligação entre docentes, pessoal não docente, alunos e a Direção do Agrupamento. Promove e incentiva a participação dos Encarregados de Educação na vida do estabelecimento escolar.

Para além destes Órgãos existem as Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, nomeadamente os Departamentos Curriculares com os respetivos grupos de ano (1º ciclo) e grupos disciplinares como grupos de trabalho e as equipas educativas por anos de escolaridade. A educação pré-escolar, pelo número mais reduzido de docentes, trabalha, mensalmente, sempre enquanto departamento curricular.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes	2	35	3	44	3	49

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

https://aecampo.eu/wp-content/uploads/2025/07/Relatorio-trienio-2020_23_Equipa-de-Autoavaliacao-2.pdf

https://aecampo.eu/wp-content/uploads/2025/07/PAA_Atividades_22_23.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 01/08/2022

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O Agrupamento de Escola de Campo foi auditado, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em maio de 2022, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pela equipa EQAVET, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas e a implementar, numa perspectiva de continuidade.. Na perspetiva da melhoria contínua do processo de garantia de qualidade do EFP do Agrupamento, a equipa de peritos fez as seguintes recomendações:

- Maior e efetiva participação dos estudantes e encarregados de educação nos processos de análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a implementar.
- Aumentar a atratividade da oferta formativa à entrada dos cursos de modo a incrementar o número de estudantes a frequentar o Ensino Profissional no Agrupamento.
- Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão. Uma melhor e mais eficaz comunicação dos resultados e dos planos de melhoria, mais do que cumprir os requisitos do sistema de qualidade, poderá potenciar a imagem do AEC e favorecer processo de captação de futuros novos alunos, aspeto que preocupa todos os stakeholders internos e externos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Relativamente ao balanço dos resultados dos indicadores EQAVET, o Agrupamento, só iniciou o primeiro ciclo formativo (Cursos Profissionais) em 2017/2020, no entanto referimos o seguinte relativamente a alguns indicadores dos Cursos Profissionais que funcionaram e que estão em curso na Escola Básica e Secundária de Campo:

No ano letivo de 2017/2018, iniciou-se a formação, ao nível dos Cursos Profissionais, com uma turma de Técnico(a) de Logística. Iniciaram esta formação dez formandos e terminaram com sucesso sete alunos a que corresponde uma taxa de conclusão de 70%. Dos formandos que concluíram com sucesso este ciclo formativo, dois formandos, (29%), estão a trabalhar, quatro (57%), estão à procura de emprego e um formando (14%) está a frequentar um novo curso.

Frequência

No ano letivo, 2019/2020, iniciou-se um Curso Profissional de Informática – Instalação e Gestão de Redes, com 16 alunos, no ano letivo 2020/2021 iniciou-se o segundo curso Profissional na mesma área, com 19 alunos, no ano letivo 2021/2022 iniciou-se o terceiro Curso da mesma área, com 9 alunos, em 2022/2023 iniciou-se o quarto curso profissional da mesma área com 21 alunos.

No ano letivo 2019/2020 não houve desistências em nenhum dos cursos.

Ao longo do ano 2020/2021 desistiu um aluno destes dois Cursos, a que corresponde a taxa de frequência **97,1%**, superando assim a meta estabelecida de 85%.

Ao longo do ano 2021/2022 não desistiu nenhum aluno destes dois Cursos, a que corresponde a taxa de frequência **100%**, superando assim a meta estabelecida de 85%.

No ano a que se refere este relatório, ano 2022/2023, desistiu um aluno destes dois Cursos, a que corresponde a taxa de frequência **98%**, superando assim a meta estabelecida de 85%.

Aproveitamento da turma

O aproveitamento das turmas é muito satisfatório.

Módulos em atraso

Neste final de ano letivo, não se registam alunos com módulos em atraso do ano letivo 2019/2020, no entanto relativamente ao ano letivo 2020/2021, no 10º ano cinco alunos e no 11º um aluno têm um módulo por concluir e nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 todos os alunos concluíram os módulos, o que nos leva a projetar que a meta de sucesso (90%), prevista para estes cursos, no final do triénio, será alcançada.

Assiduidade

Relativamente a este parâmetro as faltas de assiduidade foram devidamente justificadas, tendo os alunos realizada a sua recuperação. Não tendo assim sido ultrapassado o número limite faltas aos módulos e UFCDS nas diferentes áreas de formação.

Formação em Contexto de Trabalho

Além dos protocolos já estabelecidos para a Formação em Contexto de Trabalho, foram ainda estabelecidos novos protocolos.

Antes do início da Formação em Contexto de Trabalho foi realizada uma reunião com os formandos e Encarregados de Educação onde foram prestadas todas as informações. A avaliação da FCT é muito positiva, uma vez que, os alunos obtiveram resultados iguais e superiores a 14 valores. Todos os formandos realizaram a totalidade das horas previstas para a FCT do curso. Não se registaram situações de indisciplina ou incumprimento das tarefas propostas pelas entidades empregadoras e respetivos tutores.

Inclusão e aprendizagens

No desenvolvimento destes cursos é cultura de Escola / Agrupamento a valorização das diferenças, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas. Desta forma, asseguramos / está garantido o acesso, à participação e à aprendizagem de todos, sem exceção, pensando em cada aluno individualmente e ajudando-os a construir / delinear o seu percurso educativo e formativo. |

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Colocação após conclusão do curso	O1	Após 6 meses da conclusão do curso 50% dos diplomados estejam a trabalhar.
		O2	Pelo menos 40% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
		O3	Cerca de 30% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
AM2	Divulgação	O4	Maior envolvimento dos stakeholders
		O5	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Fevereiro 24	Setembro 24
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	Setembro 23	Outubro 23
	A3	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 23	Julho 24
	A4	Fazer planos individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 23	Julho 24
	A6	Envolver os Encarregados de Educação	Setembro 23	Julho 24

	A7	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 23	Julho 24
AM2	A8	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24
	A9	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Fevereiro 24	Julho 24
	A10	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	fevereiro 24	Julho 24
AM3	A11	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	fevereiro 24	Julho 24
	A12	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Novembro 23	Julho 24
AM4	A13	Criar plano de formação	Setembro 23	Dezembro 23
	A14	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	setembro 24	setembro 25
AM5	A15	Envolver os stakeholders	Setembro 23	Julho 24
	A16	Publicitar os resultados	Setembro 23	Julho 24
AM6	A17	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 23	Julho 24
	A18	Desenvolver atempadamente mecanismos de “compensação” de horas definidas pela escola	Setembro 23	Julho 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas de Campo / Escola Básica e Secundária de Campo preocupada com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que todos os alunos desenvolvam os saberes e as competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida. A melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os stakeholders criando-se uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação o sistema de EFP, aumentando, inclusive, a credibilidade neste sistema de educação e formação. Neste sentido, o Agrupamento tem vindo a aumentar / envolver a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Concluímos o processo de adesão ao Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET com a auditoria realizada no dia 20/05/2022 e a atribuição do selo de conformidade EQAVET, por três anos, no dia 01/08/2022.

Ao longo deste ano letivo (2022/2023), alargamos o número de stakeholders externos e a sua envolvimento em atividades dinamizadas pelos alunos do ensino profissional.

Os Relatores

Virgínia da Conceição Matos Varandas

(Diretora do Agrupamento)

Eugénia Rosa Sousa Pereira

(Responsável da qualidade)

Campo, 05 agosto 2023